

## SUMÁRIO

PREFÁCIO À 1. <sup>a</sup> EDIÇÃO – ALVINO AUGUSTO DE SÁ.....	9
NOTA DO AUTOR À 3. <sup>a</sup> EDIÇÃO .....	17
NOTA DO AUTOR À 1. <sup>a</sup> EDIÇÃO .....	19
APRESENTAÇÃO.....	21
INTRODUÇÃO – GLOBALIZAÇÃO E DIREITO PENAL.....	31

### Parte Primeira NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

1. Conceito, objeto e método da criminologia.....	43
1.1 Considerações preliminares .....	43
1.2 Conceito .....	47
1.3 Objeto da criminologia: delito, delinquente, vítima e controle social.....	54
1.3.1 O delito.....	54
1.3.2 O criminoso.....	58
1.3.3 A vítima .....	60
1.3.4 Controle social do delito.....	66
1.4 Método da criminologia .....	75
2. Nascimento da criminologia .....	87
2.1 Aportes iniciais .....	87
2.2 Estudo dos precursores .....	90
2.3 O Iluminismo e as primeiras escolas sociológicas .....	103
2.4 Considerações críticas quanto aos marcos científicos da criminologia.....	116
2.5 Notas conclusivas .....	144

### Parte Segunda AS ESCOLAS SOCIOLOGICAS DO CRIME

3. Criminologia do consenso e do conflito .....	149
4. Escola de Chicago .....	154
4.1 Antecedentes históricos .....	154
4.2 Importância metodológica da escola de Chicago .....	160
4.3 Elementos conceituais adotados pela escola de Chicago.....	166



4.4	A ecologia criminal .....	176
4.5	As propostas da ecologia criminal .....	183
4.6	A discussão recente do problema e as intervenções atuais .....	188
4.7	Ponderação crítica sobre a ecologia criminal .....	196
4.8	Notas conclusivas .....	199
5.	Teoria da associação diferencial .....	203
5.1	Notas introdutórias .....	203
5.2	Antecedentes da teoria da associação diferencial .....	204
5.3	A associação diferencial e o crime do colarinho-branco .....	208
5.4	Algumas formulações posteriores .....	216
5.5	Observações conclusivas, críticas e relevância da teoria .....	223
6.	Teoria da anomia .....	226
6.1	Notas introdutórias .....	226
6.2	O pensamento de Émile Durkheim .....	227
6.3	O pensamento de Robert Merton .....	237
6.4	Observações críticas e notas conclusivas .....	241
7.	Teoria da subcultura delinquente .....	256
7.1	Notas introdutórias .....	256
7.2	Notícia histórica .....	263
7.3	Definição e modalidades .....	266
7.4	Notas conclusivas .....	284
8.	<i>Labelling approach</i> .....	287
8.1	Notas introdutórias .....	287
8.2	O fermento da ruptura .....	288
8.3	O <i>labelling approach</i> .....	303
8.4	A influência do <i>labelling approach</i> no pensamento jurídico brasileiro .....	326
9.	Teoria crítica .....	341
9.1	Notas introdutórias .....	341
9.2	As ideias centrais da teoria crítica .....	345
9.3	Um enfoque final e notas conclusivas: a contribuição da teoria crítica .....	377
	CONCLUSÕES .....	383
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	387
	BIBLIOGRAFIA ELETRÔNICA .....	413